

# Verbetografia: Técnica de Autopesquisa

Verbetography: a Self-research Technique

Verbetografía: Técnica de Autoinvestigación

Rosa Nader\*

\* Professora Universitária. Licenciada em Matemática. Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Voluntária da *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).  
nader\_rosa@yahoo.com.br

## Palavras-chave

Cientificidade neoparadigmática  
Conformática verbetográfica  
Raciocínio

## Keywords

Neo-paradigmatic scientificity  
Reasoning  
Verbetographic conformatics

## Palabras-clave

Cientificidad neoparadigmática  
Conformática verbetográfica  
Raciocinio

## Resumo:

Este artigo intenciona explicitar a estrutura do verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*, juntamente com a especificação exaustiva e detalhada do preenchimento do conteúdo e forma (confor), enquanto *técnica de autopesquisa*. A evidência dessa assertiva está fundamentada em múltiplas vivências acumuladas no processo de produção de verbetes, enquanto verbetógrafa, e no exercício, ao longo de 8 anos, da docência no Programa *Verbetografia* oferecido pela *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), além da teoria e da prática (teática) hauridas enquanto revisora e orientadora de mais de 1.000 neoverbetógrafos e, também, a experiência pessoal no trabalho voluntário de apoio ao propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciológica*, Waldo Vieira (1932–2015), na fase de idealização e implantação do modelo atual dos verbetes. No desenvolvimento do texto, expõe-se como a escrita continuada de verbetes conscienciológicos provoca o autoconhecimento, favorece a autorreciclagem, sistematiza a autopenalidade e desenvolve a autocognição evolutiva do verbetógrafo, tornando-se valioso procedimento autopesquisístico para o intermissivista-verbetógrafo atilado.

## Abstract:

This article intends to describe the structure of verbetes from the Encyclopedia of Conscientiology, along with an exhaustive and detailist specification of filling the content and form (confor) as a self-research technique. The proof of this assertion is based on multiple experiences accumulated in the process of producing articles, while a verbetographer, the exercising, for 8 years, of teaching in the Verbetography Program offered by the International Association of Conscientiological Encyclopaediology (ENCYCLOSSAPIENS), in addition to the theory and practice (theorice) obtained as a reviser and organizer of the *Encyclopedia of Conscientiology* and lastly, the personal experience in the volunteer work of supporting the proposer and organizer of the *Encyclopedia of Conscientiology*, Waldo Vieira (1932 -2015), in the phase of planning and implementation current of verbetes. In the development of the text, it is shown how the continued writing of conscientiological verbetes provokes self-knowledge, favors self-recycling, systematizes self-thosenity and develops the verbetographer's evolutionary self-cognition, thus becoming a valuable self-research procedure for a sharp-minded intermissivist-verbetographer.

## Resumen:

Este artículo tiene la intención de explicar la estructura del verbete de la Enciclopedia de la Concienciológica, juntamente con la especificación exhaustiva y detallista de completar el contenido y la forma (confor), como técnica de autoinvestigación. La evidencia de esa afirmación está fundamentada en múltiples vivencias acumuladas en el proceso de producción de verbetes, como verbetógrafa, y en el ejercicio, a lo largo de 8 años, de la docencia en el Programa de Verbetografía ofrecido por la *Asociación Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), además de la teoría y la práctica (teática) adquirida como revisora y orientadora de más de 1.000 neoverbetógrafos y también de la experiencia personal en el trabajo voluntario de apoyo al presentador y organizador de la *Enciclopedia de la Concienciológica*, Waldo Vieira (1932–2015), en la fase de idealización e implantación del modelo actual de verbetes. En el desarrollo del texto, se expone cómo la escritura continuada de verbetes conscienciológicos provoca el autoconocimiento, favorece el autorreciclaje, sistematiza la autopenalidad y desarrolla la autocognición evolutiva del verbetógrafo, tornándose valioso procedimiento autopesquisístico para el intermisivista-verbetógrafo atinado.

Artigo recebido em: 20.01.2018.

Aprovado para publicação em: 18.05.2018.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este artigo objetiva categorizar a *verbetografia conscienciológica* na condição de valiosa *técnica de autopesquisa*, enumerando os resultados autorrecinológicos dela decorrentes.

**Fundamentação.** A tese proposta de a práxis verbetográfica ser geradora de autopesquisa, e consequente mudança intraconscencial, a maior, na conscin-verbetógrafa lúcida, fundamenta-se em múltiplas vivências da autora, destacando-se, entre outras, as 4 expostas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Holociclo:** o aprendizado, a partir de 2001, quanto ao estilo enciclopédico na função de aluno-voluntário-pesquisador de equipe técnica, dentre as 51 existentes à época no *laboratório de desassédio mentalsomático Holociclo*, em apoio ao propositor da *Enciclopédia da Consciencologia*, Waldo Vieira, tendo a oportunidade de acompanhar a evolução do estabelecimento do *template* verbetográfico vigente.

2. **Produção pessoal:** a escrita de 32 verbetes para a *Enciclopédia da Consciencologia*.

3. **Programa Verbetografia:** a docência exercida em 35 turmas do *Programa Verbetografia* oferecido pela ENCYCLOSSAPIENS, de 2010 ao primeiro semestre de 2018.

4. **Revisão:** o trabalho de revisão e orientação de mais de 1.000 verbetes de neoverbetógrafos.

**Motivação.** A observação dos resultados autopesquisísticos pela teática da verbetografia decorre inicialmente da autoavaliação crítica quanto ao crescimento evolutivo pessoal a partir da aquisição do estilo enciclopédico e consequente escrita de verbetes. Posteriormente, pela constatação do desbloqueio mentalsomático e a assunção dos autotrafores por parte dos demais verbetógrafos autoinseridos no contexto do esforço conjunto em prol da megagescon prioritária na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, a *Enciclopédia da Consciencologia*.

**Metodologia.** Os resultados apresentados neste artigo representam o somatório das análises dos *feedbacks* dos participantes do Programa Verbetografia, das observações quanto às mudanças na automanifestação dos neoverbetógrafos e dos depoimentos *online* dos verbetorandos durante a defesa dos próprios verbetes no *Tertuliarium*.

**Projeto.** O parafato do *desassédio evolutivo* dos verbetógrafos completistas, observado pelo prof. Waldo Vieira, propositor do estilo enciclopédico em conjunto à chapa verbetográfica, endossa a tese de a verbetografia ser eficiente *técnica autopesquisística*.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 4 partes, expostas a seguir na ordem funcional:

1. **Historiologia.**
2. **Sistematologia.**
3. **Tecnologia Autopesquisística Verbetográfica.**
4. **Evidenciologia.**

### I. HISTORIOLOGIA

**Origem.** A *Enciclopédia da Consciencologia*, até 20.02.2007 considerada a obra-prima pessoal de Waldo Vieira (1932-2015), destinava-se a constituir o maior repositório das verdades relativas de ponta sobre a consciência, compreendida autoexperimental e cosmoeticamente pelo autor, durante toda a vida intrafísica pessoal. A partir dessa data, ele fez convite aberto a todos os intermissivistas para participar da obra, transformando-a em *megagescon grupal*.

**Preceptorial.** Desde 2000, com a fixação da residência em Foz do Iguaçu, PR, Waldo Vieira distribuía tarefas aos alunos-voluntários-pesquisadores de equipes técnicas do Holociclo, oportunizando o aprendizado do confor e estilo apostilhado empregados na escrita do *Homo sapiens reurbanisatus* (2003) e no *Homo sapiens pacificus* (2007), conceptáculo da estruturação da chapa verbetográfica em uso, a base para a escrita de verbetes conscienciológicos.

**Paratecnologia.** Fato confirmador dessa informação é a publicação no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (p. 115 a 167), capítulo Paratecnologia, de 100 técnicas, dentre as mais empregadas na elaboração dos verbetes conscienciológicos, antecedida da seguinte explicação: “A própria *Enciclopédia da Conscienciologia* exigiu a criação de novas técnicas específicas a fim de explicitar os fatos relativos à consciência, quando abordada de modo integral, em relação nomeadamente às realidades interativas intra e extrafísicas”.

**Autoespecialização.** Esta autora iniciou os trabalhos na Enciclopediologia de modo mais específico e ostensivo em final de 2007, quando recebeu 96 dentre os 500 primeiros verbetes escritos por Waldo Vieira para trabalhar na adaptação da antiga Seção *Atos/Fatos/Parafatos* à Divisão *Detalhismo*, além da proposição de itens para as Seções expansíveis. Dessa oportunidade derivou o trabalho de Equipe de Expansão de Verbetes, a qual coordenou até meado de 2009, chegando a aglutinar até 22 voluntários-pesquisadores.

**Fixação.** Fortalecida por essas experiências, dedicou-se à Enciclopediologia Conscienciológica e fixou-se nessa especialidade ao criar o Programa Verbetografia, o qual coordena e onde ainda exercita a docência (Ano-base: 2018).

## II. SISTEMATOLOGIA

**Pressuposto.** As pesquisas sob o paradigma consciencial destacam a manutenção da autolucidez nas autovivências, intra e extrafísicas, como sendo atributo importante para a dinâmica evolutiva da consciência.

**Restringimento.** Porém, mesmo a consciência intrafísica (conscin) intermissivista sofre restringimento da autolucidez já adquirida no período extrafísico e, muito esforço pessoal é necessário para recuperar os megacons e a paracognição (lucidez e cognição extrafísicas, respectivamente).

**Cérebro.** Para toda conscin, o cérebro físico funciona ao modo de filtro das automanifestações. Então, é importante o desenvolvimento das habilidades e operações mentais, preparando a potência cerebral capaz de melhorar a interação produtiva com o paracérebro. Este, predominando sobre aquele, favorece o desenvolvimento do parapsiquismo, favorecendo a recuperação dos atributos extrafísicos adquiridos no *Curso Intermissivo* e, conseqüentemente, o aprofundamento na autopesquisa.

**Método.** A teática autoconsciente da *interação conteudística conscienciológica-confor enciclopédico* desenvolve as operações mentais (Cerebrologia) e abre caminho para a *interação cérebro-paracérebro* (Paracerebrologia), ampliando a capacidade autorreflexiva e autocrítica quanto às vivências pessoais evolutivas.

**Estilística.** A Verbetografologia, subespecialidade da *Enciclopediologia Conscienciológica* (Neoenciclopediologia) mantém estilo padronizado para todos exigindo o desafio de escrever com padrões e procedimentos estilísticos rígidos (uniformidade da forma), favorecendo o êxito de expressar o conteúdo autoexperimental em linguagem mais clara, objetiva, técnica, coesa e coerente.

**Uniformização.** Na observação atenta aos resultados conquistados por neoverbetógrafos, em vez de a uniformidade do estilo limitar a escrita, a forma padronizada dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* pode dar maior relevo ao conteúdo.

**Anticompetição.** Mesmo com a uniformização do confor dos verbetes, o verbetógrafo sempre expressa as próprias singularidades estilísticas intrínsecas à liberdade de autoexpressão. A favor da autopesquisa, a equalização máxima da escrita do verbe traz as vantagens: minimização da competitividade; facilitação à autoinclusão verbetográfica; não insuflação de egos. Portanto, o confor neociclopédico é também Neoparatecnologia a favor da democratização da escrita verbetográfica.

**Cientificidade.** De acordo com a *Neoparadigmologia*, a postura científica circunscrita ao paradigma consciencial, constitui-se de pelo menos 4 condições dispostas, a seguir, na ordem alfabética:

1. **Autodiscernimento:** empregar a razão com prioridade de distinguir o certo do errado, o melhor do pior, o cosmoético do não cosmoético, objetivando a autoevolução.

2. **Autoexperimentação:** colocar a própria consciência na condição de objeto de pesquisa, além dos fatos e parafatos.

3. **Coerência:** amarrar todas as pontas das diversas experimentações pessoais, dispensando a repetibilidade.

4. **Descrença:** ficar aberta para qualquer possibilidade de autoexperiência renovadora, sem fixar-se na proteção e defesa dos resultados já encontrados.

**Resultados.** Em se tratando da *Autopesquisologia*, pela *lei da generalização da experiência*, as ocorrências vivenciadas por única conscin podem ser tomadas a conta de resultados passíveis de suceder a qualquer outra (Vieira, 2013, p. 94).

**Coerenciologia.** Importa ressaltar a subjetividade implícita no conceito de coerência, enquanto condição do fazer científico, tanto nas ciências convencionais, embasadas na medida e na Matemática, quanto na Conscienciologia, alicerçada no modo integrado de pensar, sentir e agir da consciência, pelo fato de a realidade se construir na interação com o sujeito.

**Descrenciologia.** No âmbito da *Autocogniciologia*, a auto e heteropercepção da realidade e da pararealidade pela conscin, de acordo com a proposição do *princípio da descrença*, fundamentado pela autoexperimentação, pressupõe a coerência alicerçada na racionalidade, logicidade, apreensibilidade, fidedignidade, tecnicidade e autenticidade.

**Validação.** Para o resultado subjetivo da autopesquisa consolidar-se em acrescentamento à *Ciência Conscienciologia*, no âmbito do paradigma consciencial, o consenso torna-se o meio pertinente encontrado, mediante o qual aceita-se a intersubjetividade, intencionando maior objetivação da subjetividade.

### III. TECNOLOGIA AUTOPESQUISÍSTICA VERBETOGRÁFICA

**Técnica.** Pelo *princípio da circularidade*, importa reforçar a tese deste artigo: escrever verbe é, em si, fazer autopesquisa de modo técnico, além dos desdobramentos do autoconhecimento advindos das pesquisas conteudísticas.

**Autopesquisologia.** Sob o enfoque da *Neociclopédiologia*, listam-se a seguir, em ordem didática e agrupados em 2 tipos, 16 exemplos de ações ou mecanismos intraconscienciais ativados com a escrita das seções do verbe evidenciando como a estrutura neoverbetográfica se constitui em importante *técnica de autopesquisa*:

#### A. Quanto ao tema a ser desenvolvido:

01. **Escolha do título:** a autovarredura das motivações e interesses; a autoanálise quanto à capacidade de autodecisão de qual assunto a escolher para a escrita do verbete.

02. **Seleção dos fatos:** a observação dos fatos intrafísicos relacionados com o assunto; a dedução e/ou indução causal dos fatos observados; a associação com o padrão da autopensividade do momento.

03. **Categorização dos parafatos:** a parapercepção dos parafatos relacionados ao assunto; a dedução e/ou indução da concausalidade entre fatos e parafatos observados; a associação com o padrão da autopensividade do momento.

04. **Decisão autorreguladora:** o autoposicionamento perante os *princípios envolvidos*; as autocríticas explicitadas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); as análises interconscienciais resultantes na aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

05. **Identificação causal:** a observação dos *efeitos sobre si* antes, durante e após a escrita do verbete; a necessidade de criação de neossinapses evolutivas a partir da estilística verbetomática.

06. **Expansão cosmoviológica:** a avaliação da amplificação da autocosmovisão a partir da identificação das disciplinas correlatas.

07. **Autoconsciencioterapia:** a detecção de vestígios das síndromes, manias e mitos.

08. **Autoconsciencimetria:** a ausculta quanto aos próprios gostos e prioridades (Filiologia); as autoanálises pormenorizadas nas leituras (Holotecologia); a aplicação do Conscienciograma com as elaborações das questões quanto ao tema (Questionologia).

**B. Quanto ao desenvolvimento do raciocínio empregado** (cerebral, abrindo as portas para maior interação paracerebral):

09. **Analogia:** a identificação do predomínio das semelhanças.

10. **Contraposição:** a análise de diferenças e semelhanças, evidenciando os antagonismos; o entrelaçamento de temas contrastantes a fim de explicitar melhor as ideias e os argumentos.

11. **Ordenação:** a arrumação de itens em sequência, considerando-se algum critério de ordem estabelecido pela gradação ou alternância das diferenças (relação assimétrica).

12. **Classificação:** a separação de ideias, coisas ou pessoas em categorias, classes ou agrupamentos, de acordo com características comuns ou semelhantes (relação simétrica, predomínio das semelhanças).

13. **Priorização:** a extração dos elementos fundamentais e essenciais do conceito, texto ou realidade.

14. **Sintetização:** a fusão de elementos distintos no todo coerente, preservando a legitimidade de cada parte.

15. **Dedução:** a exposição ordenada de argumentos relacionados pela inferência lógica (premissa-conclusão; particular-geral; parte-todo).

16. **Reestruturação:** a eliminação dos parasitas de linguagem; a necessidade de reescrita deixando a forma coloquial (emprego de que, seu, sua, meu, minha, um, uma) e elaborando novo roteiro comunicativo, mais técnico, para informar o desejado sem alterar a essência da mensagem.

**Sociologia.** Atinente à *Verbetografologia*, eis, em ordem alfabética, exemplos de 16 Seções do verbete e os respectivos raciocínios operativos incitados de serem desenvolvidos durante a escrita do verbete pessoal, classificados em 2 grupos:

**A. Operações mentais simples:**

01. **Binomiologia:** entre 2 elementos.

02. **Polinomiologia:** entre 4 elementos.

03. **Trinomiologia:** entre 3 elementos.

**B. Operações mentais complexas:**

04. **Antagonismologia:** as associações contraponteadas por oposições ou incompatibilidades.

05. **Antonimologia:** as associações para identificação de constructos opositivos em categorias ideativas similares.

06. **Ciclogia:** as associações de sequenciamento circular; os movimentos cíclicos; a sequência periódica; o passo a passo do estágio inicial até o estágio conclusivo.

07. **Crescendologia:** as associações de intensificação progressiva; os acréscimos gradativos entre antecessor e sucessor.

08. **Definologia:** as associações precisas entre a parte e o todo; a discriminação das especificidades.

09. **Efeitologia:** as associações entre causa e efeito.

10. **Frase enfática:** as associações entre as partes; a sintetização.

11. **Interaciologia:** as associações de interferência mútua; a influência recíproca.

12. **Interdisciplinologia:** as associações de identificação das interseções entre áreas disciplinares.

13. **Paradoxologia:** as associações contrapositivas aparentemente contraditórias.

14. **Principiologia:** as associações para a identificação dos elementos comuns embaixadores de enunciado geral.

15. **Sinergismologia:** as associações de potencialização de efeitos; a intercooperação produtiva.

16. **Sinonimologia:** as associações para identificação da semelhança conceitual nas palavras diferentes.

**Volição.** A *verbetografia* para surtir *efeito autopesquisístico* na consciência depende da vontade javalínica em adquirir conhecimento sobre o confor enciclopédico. A escrita do verbete enquanto autopesquisa não se restringe a simples justaposição de itens.

**Textualidade.** A coerência e coesão dos itens inclusos nas Seções dos verbetes exigem conexão com o antecessor e o sucessor. O sentido do texto do verbete se faz na observação do confor, aplicado globalmente, muito além dos sinais gráficos, negritos e itálicos empregados, embora estes exerçam papel fundamental no desenvolvimento do detalhismo do verbetógrafo.

#### IV. EVIDENCIOLOGIA

**Observação.** Na condição de professora do *Programa Verbetografia* e mediadora de tertúlias conscienciológicas, esta autora pode observar e, por vezes, obter *feedbacks* de muitos dentre os 689 neoverbetógrafos (Data-base: 22.04.2018) quanto ao crescimento evolutivo dos mesmos, cada qual no próprio ritmo ou fôlego.

**Evidências.** De acordo com a *Neoparadigmologia*, eis, enumeradas em ordem alfabética, 11 evidências da verbetografia enquanto *técnica de autopesquisa*, conforme observadas em verbetógrafos completistas:

01. **Autoconfiança:** *evidenciada* pela autosssegurança intelectual e aumento da capacidade de produção escrita.

02. **Autodesassédio mentalsomático:** *evidenciado* pela eliminação da irritação e ansiedade comuns nos momentos precedentes ao ato da escrita.

03. **Autorrenovação:** *evidenciada* pela mudança intraconsciencial no ato da percepção de si e do outro nas inter-relações.

04. **Concentração:** *evidenciada* pela manutenção do foco no prioritário perante as escolhas em geral e, em particular, no alinhamento ideativo das produções gráficas.

05. **Criatividade mentalsomática:** *evidenciada* pela profusão de ideias associadas ao tema em desenvolvimento, seguida de critério coerente de escolha dos mais pertinentes.

06. **Objetividade:** *evidenciada* pela aquisição da capacidade de selecionar, escolher e optar pelas palavras mais acertadas para a garantia da clareza, coerência e coesão textual.

07. **Desdramatização:** *evidenciada* pelo interesse no continuísmo quanto à escrita e defesa dos verbetes conscienciológicos.

08. **Desinibição:** *evidenciada* pelo aumento de perguntas nas tertúlias conscienciológicas no ambiente presencial do *Tertuliarium*.

09. **Exemplarismo:** *evidenciado* nos depoimentos de familiares e amigos quanto à renovação exemplarista do neoverbetógrafo completista.

10. **Superações:** *evidenciadas* pelos desbloqueios das autolimitações impostas quanto à escrita de modo geral, relatadas nos *feedbacks* dos participantes do *Programa Verbetografia* em avaliações dos cursos e, posteriormente, ratificadas no decorrer da própria defesa do verbete.

11. **Voluntariado:** *evidenciado* pelo engajamento mais consistente no voluntariado conscienciológico, primordialmente com a intenção de vincular-se à *ENCYCLOSSAPIENS*.

## ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

**Instrumentalidade.** A estrutura do verbete, sintetizada na chapa verbetográfica, por si, já envolve a consciência na autorreflexão e na autorrenovação ao exigir dela o movimento de concentrar-se no detalhamento exaustivo, comum a todos e diferentes assuntos a serem desenvolvidos.

**Democratização.** A Verbetografologia ao padronizar o confor a ser empregado na elaboração dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciolgia* abre oportunidade para todos, iniciantes ou veteranos, participarem da megagescon grupal, o grande legado a ser deixado para a Humanidade.

**Paradireito.** Paradoxalmente, garante às conscins verbetógrafas expressarem de modo singular as próprias experiências.

**Autorganização.** A manifestação volitiva de adaptação ao confor verbetográfico impõe modificações autorganizativas, a maior, no modo de pensenizar. Com a racionalização da conduta pessoal, sobrevém a autorganização consciencial, base para a autorreeducação pensênica.

**Desassédio.** O completismo verbetográfico, efetivado com a defesa pública do verbete, promove o desassédio evolutivo, a mudança crítica para melhor na manifestação integral do verbetógrafo, caracterizando o êxito na autopesquisa pela aplicação da *técnica verbetográfica*.

**Descrença.** Para o intermissivista interessado, somente a autoexperimentação pode validar a convicção íntima de a escrita do próprio verbete constituir-se em técnica de autopesquisa. Sinta-se, leitor ou leitora, convidado(a) à autoinclusão verbetográfica.

**A VERBETOGRRAFIA ENQUANTO TÉCNICA DE AUTOPESQUISA  
OFERECE OPORTUNIDADE INÉDITA DE AUTORRECONSTRUÇÃO  
INTRACONSCIENCIAL AO INTERMISSIVISTA PARA TORNAR-SE  
LEGADO INTERASSISTENCIAL, EXEMPLARISTA, À HUMANIDADE.**

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 115 a 167.

2. **Idem**. **Introdução**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; página 94; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acessado em 02.03.18.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. **Daou**, Dulce; *Autopesquisologia Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.878 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 21.12.13; disponível em: <[http://http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=5&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=740](http://http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=5&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=740)>; acesso em: 02.03.18.

02. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Ed. Especial; 326 p.; 13 enus.; 7 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2013; páginas 189 a 203.

03. **Idem**; *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (Reaprendentia); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.

04. **Nader**, Rosa; *Efeito da Conformática Verbetográfica na Autorreeducação Pensênica*; Artigo; *Anais do 1º Simpósio de Reeducação*; Foz do Iguaçu, PR; 11-12.10.14; *Revista de Parapedagogia: Publicação Técnico-científica da Reaprendentia*; Edição Especial; Ano 4; N. 4; 9 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia* (Reaprendentia); Foz do Iguaçu; Outubro, 2014; páginas 49 a 55.

05. **Idem**; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; et al.; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes-chave; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 17 a 312.

06. **Nader**, Rosa; *Raciocínio Lógico-Matemático*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.884 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 03.09.13; disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=15&Itemid=13](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=15&Itemid=13)>; acesso em: 02.03.18.

07. **Idem**; *Textualidade Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.884 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 27.12.13; disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=13&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=120](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=13&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=120)>; acesso em: 02.03.18.

08. **Idem**; *Verbetografia Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2.864 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 07.12.13; disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=11&Itemid=13](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=11&Itemid=13)>; acesso em: 02.03.18.

09. **Vieira**, Waldo; *Cosmovisiologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 3.607 a 3.609.

10. **Idem**; *Enciclopediologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 4.453 a 4.455.